

Professoras Atuantes no Atendimento Educacional Especializado e suas Histórias de Vida: Um Estudo sobre Identidade Docente

Juliana Testoni dos Santos

49º Defesa:

04 de Fevereiro de 2016

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Mitsuko Aparecida Makino Antunes (Membro externo/PUC-SP)

Profa. Dra. Márcia de Souza Hobold (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Desde a implementação da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), pesquisas sobre o Atendimento Educacional Especializado têm se debruçado sobre o trabalho e a formação de professores nesta modalidade de ensino, mas dentre elas, poucas focalizaram as relações entre identidade docente e o processo de escolarização de estudantes considerados público-alvo da Educação Especial. Esta dissertação, vinculada à linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente do Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville, direcionou-se para o estudo destas relações, com o objetivo central de compreender como professoras atuantes na Rede Municipal de Ensino de Joinville tornaram-se docentes no Atendimento Educacional Especializado. Para tal, o percurso metodológico pautou-se em uma abordagem qualitativa e utilizou, como técnica de coleta de dados, a narrativa de história de vida. Foram entrevistadas cinco professoras que atuam no Atendimento Educacional Especializado desde os primeiros anos de sua implementação no município, em 2010 e 2011. A Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009; FRANCO, 2012) foi o método escolhido para construir uma compreensão acerca das narrativas das docentes, que foram organizadas em três categorias de análise: 1) Tornar-se professora: uma escolha relativamente livre, em um horizonte de possibilidades; 2) O ingresso no Atendimento Educacional Especializado; 3) Relações sociais constitutivas da identidade docente. Dentre os autores que compuseram a fundamentação teórica, pode-se citar Bock (2006), Ciampa (2005), Gatti (1996), Tardif (2013) e Vigotski (2011) como alguns dos principais interlocutores desta pesquisa. As análises realizadas revelaram que a escolha profissional pela docência é um processo multideterminado, marcado por tensões e contradições e impregnado de representações sociais acerca do professor. As fontes de identificação com a profissão corresponderam mais a formas de ser do que à atividade docente em si, destacando-se entre essas fontes, as professoras que marcaram a trajetória escolar e acadêmica das entrevistadas. O modo como as professoras aproximaram-se do Atendimento Educacional Especializado evidenciou a existência de uma ideia de perfil para trabalhar com alunos público-alvo da Educação Especial que circula nas escolas e age como um dos determinantes no processo de constituição das identidades de professoras atuantes neste atendimento. Os papéis e personagens por elas assumidos na docência e na vida possibilitam a compreensão de que tornar-se professora é um movimento inacabado, que se faz e refaz nas relações com o outro e a cultura. Tais relações, apropriadas e traduzidas em vivências singulares, passam a constituir suas identidades docentes, que podem ser reelaboradas a cada vez que narram uma história sobre como se tornaram professoras.

Palavras-chave: Identidade docente. Formação docente. Trabalho docente. Educação especial. Atendimento educacional especializado.